



**CENTRO CULTURAL SOCIAL E RECREATIVO**  
**A VOZ DO ALENTEJO NA QUINTA DO CONDE**

Fundado em 10 de Fevereiro de 1996

**Assembleia Geral de Sócios de 21 Dezembro de 2024**

**Acta nº**

Ao vigésimo primeiro dia do mês de Dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas quinze horas, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária do Centro Cultural Social e recreativo A Voz do Alentejo, situado na rua Senhor das Chagas, lote oitocentos e oito, Boa Água, Quinta do Conde.

A Assembleia Geral foi presidida pelo Sr. Rui Narciso (Vice-Presidente) em substituição do Sr. José Batista (Presidente da mesa da Assembleia) por este se encontrar ausente por motivos pessoais. A mesa foi composta e secretariada pelo Sr. Ricardo Rufino (secretário da mesa da Assembleia), onde a ordem trabalhos foi: -----

Ponto único: Apresentação e aprovação do plano de actividades e orçamento previsional para o ano de dois mil e vinte e cinco.

O Sr. Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, iniciou os trabalhos meia hora após da primeira convocatória ao abrigo dos estatutos, com o número de sócios presentes como consta na lista de presenças, agradecendo a presença de todos.

Pelo motivo do Sr. José Batista (Presidente da Mesa da Geral) não estar presente na Assembleia, o Sr Vice-Presidente da Mesa solicitou um voluntário para compor a mesa, ao qual o Sócio nº 341, Sr. João Rebelo se prontificou.

-----Iniciada a Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Direção, Sr. Sérgio Marcelino, o qual também agradeceu a presença dos sócios e passou a apresentar ao pormenor os dez pontos estratégicos que constituem o Plano de Actividade para dois mil e vinte e cinco.



## CENTRO CULTURAL SOCIAL E RECREATIVO A VOZ DO ALENTEJO NA QUINTA DO CONDE

Fundado em 10 de Fevereiro de 1996

9  
R  
L. Almeida

Após a explicação do Sr. Presidente da Direção, foi dada a palavra aos sócios para colocarem dúvidas e sugestões ao documento apresentado. \_\_\_\_\_

Pediu a palavra a Sócia nº 817, Sra. Cristina Migueis que sugeriu que o Plano de Actividades, deveria ter iniciativas como matines de cinema, com filmes portugueses, visto haver na nossa associação uma sala dotada para reprodução de filmes, seria bom haver a promoção do cinema nacional. \_\_\_\_\_

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral agradeceu a sugestão da sócia Cristina Migueis, passando de seguida a palavra à direção, onde o Tesoureiro, Sr. Paulo Ramos usou da palavra para apresentar e explicar na íntegra, o Orçamento Previsional para o ano dois mil e vinte e cinco. \_\_\_\_\_

Após o Sr. Tesoureiro da direção apresentar e explicar o orçamento, foi dada a palavra aos sócios, para exporem as suas dúvidas e sugestões ao documento apresentado. A Sócia nº 450, Sr. Maria José Carvalho, colocou a questão à direção, por causa da licença paga à Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), caso haja uma festa de aniversário no salão, em que quem aluga pretenda levar uma artista / animador musical se tem que ser paga a licença à SPA, à qual o Sr. Tesoureiro explicou que geralmente tem que ser paga, pois pouco são aqueles quem têm a sua licença individual paga. \_\_\_\_\_

O Sócio nº705, Sr. Rui Narciso questionou o Sr. Tesoureiro em que moldes será realizada a contratação de um terminal de pagamento automático (TPA), que servirá para suporte da Feira Festa e não só, o qual foi esclarecido que a modalidade contratada será um valor fixo de quinze euros até um montante total de quinhentos euros registados no TPA. \_\_\_\_\_

A Sócia nº 450, Sr. Maria José Carvalho perante a preocupação dos valores apresentados para a iniciativa dos bailes, pediu a palavra para mostrar a sua preocupação por não ser uma actividade rentável, sugerindo que futuramente os valores cobrados a sócios para entrarem nos bailes fossem atualizados de forma a mitigar a despesa e poder haver mais capital para a contratação de artistas com maior qualidade. Os elementos da direção concordaram em que essa matéria tinha que ser levada a reunião de direção e definir um valor que não se traduzisse num grande aumento. \_\_\_\_\_

No valor de entradas dos bailes, a Sócia nº 817, Sra. Cristina Migueis acrescentou a sugestão para que os homens e as mulheres pagassem exactamente o mesmo pela entrada, apelando a que fossem estabelecidos valores iguais, independentemente do género. \_\_\_\_\_



**CENTRO CULTURAL SOCIAL E RECREATIVO  
A VOZ DO ALENTEJO NA QUINTA DO CONDE**

Fundado em 10 de Fevereiro de 1996

Após as intervenções dos sócios e explicações do Presidente e Tesoureiro da direção do CCSR, o Vice-Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Concelho Fiscal, para apresentar o seu parecer sobre as contas.

---

Pelo Concelho Fiscal, tomou a palavra a Sra Filomena Fernandes (Secretária do Conselho Fiscal) na ausência do Sr. Presidente do Concelho Fiscal. Onde afirmou que o Centro Cultural Social e Recreativo A Voz do Alentejo tem a sua contabilidade organizada e todo o seu exercício financeiro se encontra regular e controlado a nível de tesouraria.

---

Foram questionados os sócios presentes, se haveria alguma duvida ou esclarecimento a fazer sobre o parecer do Concelho Fiscal, ao qual ninguém levantou qualquer questão.

---

Colocada à votação o Plano de Actividades e Orçamento Previsional para dois mil e vinte e cinco, foi aprovado por unanimidade.

---

Nada mais a acrescentar o Sr. Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu por encerrada a mesma pelas dezasseis horas e cinquenta e dois minutos, da qual se lavrou esta acta, que vai ser assinada nos termos da lei.

---

O Vice Presidente da Mesa da Assembleia:

Rui António Ferreira Naveira

O Secretário da Mesa da Assembleia:

Armando Soares Alves Mendes

João Rebelo:

João Baptista de Silva Rebelo